



Nº 187 – RESGATE E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE VARIEDADES DE TOMATEIRO

MATHEUS HERMANN DOS SANTOS¹; **JÉSSICA CARDOSO**¹; **VICTORIA DE MATOS LOPES**¹; **LARISSA MEDEIROS GONÇALVES**¹; **PEDRO HENRIQUE DA SILVA MONTEIRO**¹; **SILMARA RODRIGUES PIETROBELLI**¹; **EDINEIA DE ASSIS WANZUITA SCHNEIDER**¹; **TACIANE FINATTO**¹; **THIAGO DE OLIVEIRA VARGAS**¹

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná

OBJETIVOS

Objetivou-se realizar o resgate e caracterização de variedades de tomateiro de mesa para utilização em programas de melhoramento genético destinados ao cultivo orgânico.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido em dois ambientes, em estufa e campo aberto, nas dependências da UTFPR, Campus Pato Branco-PR, durante a primavera-verão de 2019-2020. Os tratamentos constituíram-se por nove variedades de tomate: 'Bocaina', 'Coração-de-Boi', 'Gaúcho Marmande', 'Jumbo', 'Kada Gigante', 'Roquesso', 'Saco-de-Bode', 'Santa Clara' e 'Yoshimatsu'. As plantas foram conduzidas verticalmente com duas hastes em espaçamento 1,5 x 0,4 m e 1,2 x 0,6 m, em estufa e campo aberto, nessa ordem, sob blocos casualizados com quatro repetições, com oito plantas por parcela e manejadas conforme as normas técnicas da agricultura orgânica brasileira. Foram avaliadas características quantitativas e qualitativas de planta, fruto e ciclo de maturação baseados em descritores essenciais do *International Plant Genetic Resources Institute* (IPGRI) para o tomateiro. Com os resultados foram realizadas distribuições de frequência para obtenção da nota mais incidente de cada característica qualitativa e médias de

cada característica quantitativa para cada variedade e ambiente de avaliação.

RESULTADOS

Tabela 1. Descrição morfológica das variedades de tomateiro nos ambientes experimentais. UTFPR, Pato Branco-PR.

Genótipo	HC	DF	TI	NFTC	NDMPFS	PTF	FPF	FTF	OV	NL	RR/RC ¹	RR/RC ²
Bocaina	Indeterminado	↩	Unipara ¹ Mesclada ²	5 a 6 14F ²	103 ¹ 141 ²	↩	Redondo ¹ Levemente achatado ²	■	●	>3	✗	✗
Coração-de-Boi	Indeterminado	↩	Mesclada	7	101 135	↩↩	Condiforme	■	●	>3	✗	✗
Gaúcho Marmande	Semi-determinado	↩	Unipara	5 a 6	106 136	↩	Levemente achatado	◐	●	>3	✓	✗
Jumbo	Indeterminado	↩	Unipara	6 a 7	101 122	↩	Redondo ¹ Levemente achatado ²	◐	●	3	✓	✓
Kada Gigante	Indeterminado	↩	Unipara	7	106 136	↩	Indo frizado ¹ Levemente achatado ²	■	●	2	✓	✓
Roquesso	Indeterminado	↩	Unipara	5 a 7	111 136	↩	Indo frizado ¹ Redondo ²	■	●	2 a 3 3	✓	✗
Saco-de-Bode	Determinado	↩	Mesclada ¹ Unipara ²	6 a 7	96 116	↩	Redondo alongado ¹	◐	●	>3	✗	✗
Santa Clara	Indeterminado	↩	Unipara	7	108 135	↩	Redondo ¹ Redondo alongado ²	◐	●	3	✓	✓
Yoshimatsu	Indeterminado	↩	Mesclada	7 a 10	96 126	↩	Levemente achatado ¹ Redondo ²	■	●	>3	✗	✗
↩	Intermediário (a)	●	Presente	■	Plano	✗	Suscetível a rachaduras leves					
↩	Alto (a)	●	Ausente	◐	Recuada	✓	Resistente a rachaduras leves					
↩	Baixo (a)			◐	Pontaguda	✗	Suscetível a rachaduras intermediárias					
↩↩	Intermediário a Alto (a)					✗	Suscetível a rachaduras graves					

¹ Estufa ² Campo aberto. HC: hábito de crescimento; DF: densidade de folhagem; TI: tipo de inflorescência; NFTC: número de frutos do 3º cacho; NDMPFS: nº de dias para maturação de frutos após a sementeira; PTF: padrão de tamanho de fruto; FPF: forma predominante do fruto; FTF: forma da terminação do fruto; OV: ombro verde; NL: nº de lóculos; RR/RC: rachadura radial/rachadura concêntrica.

O hábito de crescimento apresentou-se predominantemente indeterminado para todas as variedades nos dois ambientes, exceto para Gaúcho e Saco-de-Bode (Tabela 1). Densidades de folhagem intermediárias a altas são recomendadas para cultivo a campo para proteção dos frutos de fatores climáticos. Bocaina, Coração-de-Boi, Gaúcho, Jumbo, Kada, Roquesso e Santa Clara apresentaram densidades intermediárias a altas, enquanto Saco-de-Bode e Yoshimatsu apresentaram baixa densidade, sendo mais adequadas para cultivo em estufa. O ciclo de maturação foi superior em campo aberto para todas as variedades. Para caracteres de fruto, Bocaina, Coração de Boi, Gaúcho, Saco-de-Bode e Yoshimatsu desenvolveram frutos pluriloculares. Jumbo e Santa Clara frutos triloculares, enquanto Kada Gigante e Roquesso, frutos bi ou triloculares. As variedades apresentaram frutos vermelhos que divergiram entre si em tamanho, formato, presença de ombro verde e susceptibilidade a rachaduras.

CONCLUSÃO

Esse trabalho permitiu conhecer as características de variedades de tomateiro que irão auxiliar na obtenção de variabilidade genética em novos programas de melhoramento focados ao cultivo orgânico.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES